



# **PLANO DE ATIVIDADES 2022**

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	3
<b>EIXO I: RESPOSTAS REGULARES DA ASSOCIAÇÃO</b> .....	4
<b>Objetivo 1.</b> Acompanhar as crianças, jovens e suas famílias nas quatro valências. ....	4
<b>Objetivo 2.</b> Realizar atividades pedagógicas para as crianças e jovens acolhidas: experiências e desafios.....	4
<b>Objetivo 3.</b> Realizar programas para mães e pais, de promoção de competências parentais. ....	5
<b>EIXO II: DIMENSÕES ESTRATÉGICAS NO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO EM 2022</b> .....	5
<b>Objetivo 4.</b> Desenvolvimento de metodologias específicas de intervenção .....	5
<b>Objetivo 5.</b> Promover a divulgação de metodologias específicas de intervenção.....	5
<b>Objetivo 6.</b> Reforçar a participação das crianças e das jovens acolhidas. ....	6
<b>Objetivo 7.</b> Promover a relação das crianças e jovens acolhidas com as suas famílias. ....	6
<b>Objetivo 8.</b> Reforçar a cooperação com organizações nacionais. Desenvolver respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte a família. ....	6
<b>EIXO III. SUSTENTABILIDADE TÉCNICO-FINANCEIRA</b> .....	7
<b>Objetivo 9:</b> Disponibilizar respostas especializadas na abordagem às problemáticas das famílias e parentalidade.....	7
<b>EIXO IV. DINAMIZAÇÃO COMUNITÁRIA</b> .....	7
<b>Objetivo 10.</b> Dinamizar e organizar respostas de suporte: apoio a crianças e jovens e suas famílias e instituições. ....	7
<b>EIXO V. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E REDES COMUNITÁRIAS</b> .....	8

## INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades da Associação Chão dos Meninos para o ano de 2022 é aqui apresentado, para apreciação pelos associados, pelas entidades públicas e privadas e pelos parceiros com quem a instituição se relaciona duma ou doutra forma.

Este documento é uma proposta de trabalho para o próximo ano, elaborada por toda a equipa e pela Direção e que servirá de referencial para a atividade da Associação no próximo ano. Nele estão inscritas as ações ditas de rotina das várias valências mas também são lançados novos desafios em ordem a melhorar as respostas e a empoderar a instituição dentro do seu projeto enformador e matricial.

A Equipa de Apoio Domiciliário em CCISMIJ está pronta há algum tempo para iniciar as ações, aguardando-se as últimas definições pela Pedopsiquiatria.

No passado setembro fizemos uma candidatura para uma resposta de equipa de acompanhamento de Famílias de Acolhimento, para articular com o acolhimento institucional, de cujo resultado estamos a aguardar.

A vida pós Covid 19 ainda tem reflexos no nosso dia-a-dia e continuamos contando com a boa colaboração interinstitucional e com a boa vontade e resiliência de toda a equipa de colaboradores.

É importante salientar a importância do apoio do mecenato para o patrocínio da realização de sonho das crianças e jovens, através das atividades lúdica-pedagógicas que constam de um dos objetivos. Havemos de reforçar a procura de envolvimento de cidadãos e empresas.

O GICRE está a fazer 30 anos da sua criação e gostaríamos de aproveitar este marco histórico para celebrar os seus fundadores e para relançar na comunidade a importância desta ser um ambiente securizador e protetor das crianças e jovens e das suas famílias, em ordem a cumprir as determinações da Convenção sobre os Direitos da Criança, que nunca é de mais refrescar e exaltar.

## EIXO I: RESPOSTAS REGULARES DA ASSOCIAÇÃO

<b>Objetivo 1. Acompanhar as crianças, jovens e suas famílias nas quatro valências.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Valência</b>	<b>Cronograma</b>
Acompanhamento mensal de 100 famílias nas modalidades: a) <i>Preservação Familiar</i> com vista à manutenção das crianças ou jovem na família (63 famílias); b) <i>Ponto de Encontro Familiar</i> mediação de situações de conflitualidade entre pais (25 famílias) e c) <i>Reunificação Familiar</i> restabelecimento de relações (12 famílias). <b>Intervenção 24H00 colaboração com o Serviço de Urgência Pediátrica do Hospital do Espírito Santo. E.P.E.</b>	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (Crianças 0-25 A e suas famílias)	Janeiro a Dezembro
<b>Intervenção como técnicos especializados nomeados para diligências em Tribunal.</b>	CAFAP	Janeiro a Dezembro
Admissão de crianças de ambos os sexos e definição dos seus projetos de vida (regresso à família de origem, adoção ou outra alternativa familiar). <b>Acolhimento de emergência 24H00.</b>	Centro de Acolhimento (0-12 A)	Janeiro a Dezembro
Admissão de jovens do sexo feminino e definição dos seus projetos de vida (regresso à família de origem ou outra alternativa familiar e autonomização). <b>Acolhimento de emergência 24H00.</b>	Centro de Acolhimento (13-25 A)	Janeiro a Dezembro
Admissão de jovens do sexo feminino e masculino e apoio nos processos de autonomização de vida.	Apartamento de autonomização (16-25 A)	Janeiro a Dezembro
<b>Objetivo 2. Realizar atividades pedagógicas para as crianças e jovens acolhidas: experiências e desafios.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Valências</b>	<b>Cronograma</b>
Campos de férias “Calmaria, Hakuna Matata”: vivências na natureza que estimulem a consciência de si e promovam o bem-estar e equilíbrio emocional.	Centro de Acolhimento (0-12 anos)	Férias de Verão
“Se o Homem foi à Lua, nós conseguimos ir ao Zoo”: promoção de sensações agradáveis e memórias positivas fortes através de novas experiências e do conhecimento de novos espaços.	Centro de Acolhimento (13-25 A)	Férias da Páscoa
“Regresso ao passado, um passeio com os dinaussauros”, visita ao dino Parque, Lourinhã	Apartamento de autonomização (16-25 A)	Férias escolares Verão
“UP Altamente”, Parques Indoor, Lisboa Atividade física e bem estar.	CAR I CAR II	Período Inverno
“Um Natal à Capital”, passeio natalício a Lisboa	CAR II Apartamento	Férias Natal
“O Natal no Castelo Encantado”, visita ao Castelo em Moura.	CAR I	Férias Natal

<b>Objetivo 3. Realizar programas para mães e pais, de promoção de competências parentais</b>		
<b>Ações</b>	<b>Valências</b>	<b>Cronograma</b>
Aplicar programa "LEME - Mudar de direção", grupo de agressores conjugais com filhos/as.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Janeiro a Dezembro
Programa "Anos Incríveis", Promoção de competências parentais, grupos de pais e mães com crianças entre os 2-6 anos , No Projeto Adélia, coordenado pela Comissão Nacional de Crianças e Jovens em risco (CNCJR)		Janeiro a Dezembro
Programa "Crianças no meio do conflito (Promoção de coparentalidade " positiva de pais separados)		Janeiro a Dezembro
"Mais família, mais jovem "Promoção de competências parentais com grupos de pais e mães com jovens dos 10-18 anos		Janeiro a Dezembro

## EIXO II: DIMENSÕES ESTRATÉGICAS NO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO EM 2022

<b>Objetivo 4. Desenvolvimento de metodologias específicas de intervenção</b>		
<b>Ações</b>	<b>Valências</b>	<b>Cronograma</b>
Aplicação do Manual <i>Ver para Querer</i> : promoção do sucesso e inclusão escolar de crianças e jovens, em CAR	Centros de Acolhimento (0-12 A)	Janeiro a Dezembro
Desenvolvimento da abordagem MediARte – gestão de conflitos, formação dirigida à equipa educativa e a jovens.	Centro de Acolhimento (13-18 A)	Janeiro a Dezembro
<b>Objetivo 5. Promover a divulgação de metodologias específicas de intervenção</b>		
<b>Ações</b>	<b>Valências</b>	<b>Cronograma</b>
Assessoria técnica a profissionais no âmbito da intervenção na modalidade do CAFAP "Ponto de Encontro" e aprofundamento da rede de intervenção interinstitucional.	(0-12A ) (13-25 A)	Janeiro a Dezembro
Aprofundar os protocolos de intervenção sócio judiciária no abuso sexual infantil na metodologia "Quebrar o Silêncio".		Janeiro a Dezembro
Disseminação nos jardins-de-infância e escolas de 1.º Ciclo da história Quem Conta um Conto Acrescenta um Ponto, promoção da igualdade de género. Disseminação das metodologias de intervenção desenvolvidas na Associação.	CAR I CAR II Apartamento	Fevereiro a Dezembro

<b>Objetivo 6. Reforçar a participação das crianças e das jovens acolhidas.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Valências</b>	<b>Cronograma</b>
Aplicação da metodologia " <i>Participar Mais e Mais</i> " com as crianças e jovens acolhidas.	Centro de Acolhimento (0-12 A) (13-25 A)	Janeiro a Dezembro
<b>Objetivo 7. Promover a relação das crianças e jovens acolhidas com as suas famílias.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Respostas</b>	<b>Cronograma</b>
Abordagem com famílias " <i>Fortalecer laços</i> ", atividades pedagógicas de pais e filhos sobre as temáticas: brincar; educação ambiental; segurança infantil, e promoção de bons tratos. Revisão do guia de intervenção.	Centro de Acolhimento (0-12 A)	Janeiro a Dezembro
A abordagem " <i>Fortalecer histórias</i> ", construção de portefólios individuais sobre a história de vida das jovens, com a participação das famílias.	Centro de Acolhimento (13-25 A)  Apartamento	Janeiro a Dezembro
<b>Objetivo 8. Reforçar a cooperação com organizações nacionais.</b>		
<b>Desenvolver respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte à família</b>		
<b>Ações</b>	<b>Valências</b>	<b>Cronograma</b>
Dinamização da União da RENCAFAP – União Nacional da Rede de Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.	Coordenação	Janeiro a Dezembro
Divulgação do guia para pais e mães e filhos/as sobre o processo de regulação das responsabilidades parentais, em articulação com a Associação Portuguesa de Mulheres Juristas (APMJ).	Coordenação CAFAP	Janeiro a Junho
Sensibilização da sociedade para a promoção da coparentalidade e do bem-estar dos/as filhos/as.		Janeiro a Dezembro

### EIXO III. SUSTENTABILIDADE TÉCNICO-FINANCEIRA

<b>Objetivo 9: Disponibilizar respostas especializadas na abordagem às problemáticas das famílias e parentalidade.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Respostas</b>	<b>Cronograma</b>
Supervisão técnica das equipas de valências (CAFAP, CAR I , CAR II e Apartamento.	Coordenador e Diretores Técnicos	Janeiro a Dezembro
Implementação de uma equipa de apoio domiciliário de saúde mental, destinada a crianças, jovens e suas famílias, no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Integrados de Saúde Mental.	Direção e Equipa de coordenação Equipa do Projeto	Janeiro a Dezembro
Promover e divulgar a aplicação de denúncia de situações de maus tratos, violência doméstica e abuso sexual infantil por partes de crianças/jovens.	Direção e Equipa de coordenação Equipa do Projeto	Janeiro a Dezembro
Promoção e dinamização do Centro de Formação especializado nas famílias problemáticas, das crianças e dos jovens.	Direção e Equipa de Coordenação	Janeiro a Dezembro
Conceção de respostas na área inovação social, em articulação com outras instituições e com o tecido empresarial; candidaturas a programas de financiamento e apoio ao desenvolvimento de projetos na área da atuação da ACM.	Direção e Equipa de Coordenação	Janeiro a Dezembro

### EIXO IV. DINAMIZAÇÃO COMUNITÁRIA

<b>Objetivo 10. Dinamizar e organizar respostas de suporte: Apoio às crianças e jovens famílias e instituições</b>		
<b>Ações</b>	<b>Respostas</b>	<b>Cronograma</b>
Dinamização de uma bolsa de voluntários.	Coordenação e Diretora Técnica CAR I	Janeiro a dezembro
Integração das crianças e jovens acolhidas, nas estruturas da comunidade, em diferentes setores.	Centros de Acolhimento (0-12 anos) (13-15 anos)	Janeiro a dezembro
Participação na iniciativa <i>Mês da Prevenção dos Maus Tratos</i> , da Comissão nacional de promoção de direitos e proteção de Crianças e Jovens (CNPDPJ)	Coordenação e equipa	Abril
Realização de um seminário sobre acolhimento familiar de crianças e jovens.	Coordenação e equipa	Outubro
Articular com a Fundação INATEL para o desenvolvimento de programas para crianças institucionalizadas.	Coordenação	Janeiro a Abril
Reforço da divulgação na comunidade das respostas da Associação.	Coordenação e equipa	Janeiro a Dezembro

**EIXO V. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E REDES COMUNITÁRIAS**

COMISSÕES	REDES
Comissão Local de Ação Social de Évora	RENCAFAP – União Nacional da Rede de Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.
Conselho Municipal de Educação	Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora (violência doméstica).
	EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza - Núcleo Distrital de Évora
	Rede Nacional "Construir Juntos" - dinamizada pelo Instituto de Apoio à Criança IAC) e Rede Distrital - (dinamizada pela ACM.
	Rede Regional do Alentejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico Seres Humanos, dinamizada pela EME TSH Alentejo - Equipa Multidisciplinar Especializada para Assistência a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (APF Alentejo).

Évora, 12 de Novembro de 2021.

**Rui Manuel Fialho Rosado**

**Presidente da Direção**